



PADRÕES DE ABSCISÃO FOLIAR E BROTAÇÃO EM SEIS ESPÉCIES LENHOSAS DO CERRADO – RESULTADOS PRELIMINARES

MARINA DECHECHI GOMES CARNEIRO¹

(conhes@hotmail.com)

LINDA S.CALDAS²

(linda.sc@terra.com.br)

RESUMO

(Introdução) O Cerrado possui considerado uma vegetação semi-decídua, com espécies sempre-verdes e decíduas crescendo lado a lado. Vários fenômenos, como padrões de fotossíntese, absorção de água e eficiência de uso dessa água, são afetados pelo padrão de produção e abscisão foliar. No entanto, a simples classificação das plantas como decíduas ou “sempre-verdes” não contempla toda a diversidade de comportamentos fenológicos encontrada no Cerrado. **(Objetivo)** O objetivo do presente estudo foi identificar as épocas do ano em que ocorre a produção de folhas novas e a abscisão foliar; o padrão fenológico (brevi-decíduo, decíduo, leaf-exchanger ou sempre-verde); e estimar a longevidade foliar em seis espécies do Cerrado. **(Metodologia)** As espécies selecionadas para o estudo foram *Byrsonima crassa* e *B. verbascifolia* (Malpighiaceae), *Eremanthus glomerulatus* (Compositae), *Rapanea guianensis* (Myrsinaceae), *Styrax ferrugineum* (Styraceae) e *Voehysea thyrsoidea* (Vochysiaceae). Cinco indivíduos de cada espécie, com circunferência basal maior do que 5 cm, foram marcados na área de Cerrado da Fazenda Sucupira da EMBRAPA, em Brasília-DF. Em cada indivíduo, cinco ramos foram marcados com fio para poder identificar cada folha. A partir de agosto de 2003, foram feitas contagens mensais das folhas jovens, folhas novas produzidas e folhas velhas abscisadas e foram calculados o número médio de folhas por ramo, número médio de folhas novas produzidas por ramo no mês e número médio de folhas abscisadas por ramo no mês. **(Resultados)** Das espécies estudadas *B. crassa* e *B. verbascifolia* (Malpighiaceae) mostraram um comportamento variável entre os indivíduos, de brevi-decíduo a leaf-exchanger, com produção de folhas maduras de outubro a março. As espécies *glomerulatus*, *guianensis*, *ferrugineum* e *thyrsoidea* foram classificadas como sempre-verdes, mas a produção recente de folhas maduras varia entre essas espécies, com picos em novembro (*V. thyrsoidea*), janeiro (*guianensis* e *ferrugineum*) e março (*E. glomerulatus*). Nas espécies sempre-verdes, foram observadas abscisões foliares limitadas simultaneamente ao surgimento recente de folhas maduras, enquanto nas brevi-decíduas a abscisão foliar foi intensa de setembro a novembro. **(Conclusão)** Diferenças na época de abscisão e brotação de folhas novas entre espécies geram padrões fenológicos distintos, classificando as espécies, como brevi-decíduas, leaf-exchangers e sempre-verdes, sendo, estas últimas, diferenciadas pela época de brotação que pode ocorrer na primavera, no meio do verão, no fim do verão, entre outros. Muitas dúvidas ainda permeiam os resultados obtidos para essas espécies e estudos mais prolongados são necessários para que seja possível atribuir-lhes um padrão fenológico, visto que diversos fatores ecológicos influenciam o comportamento dos indivíduos e esses fatores, por sua vez, sofrem variações de período para período. **(Palavras-chave):** padrões fenológicos, espécies decíduas, espécies semi-decíduas, espécies sempre-verdes.

¹ Bolsista. Aluna do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Católica de Brasília.

² Orientadora. (Ph.D.) Professora do Departamento de Botânica da Universidade de Brasília.